A CULTURA DIGITAL E A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO POR MEIO DAS TDICS

Autor(res)

Luciane Guimaraes Batistella Bianchini
Francislene Sabaini Ramos Salmen

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

As inovações tecnológicas proporcionaram ao processo educativo novas demandas que desmistificam o papel tradicional da escola como transmissora de conhecimentos, e redireciona os estudantes para uma realidade tecnologicamente diversificada e complexa (BATES, 2016).
Nesse contexto, as TDICs tem-se mostrado como uma ferramenta de enriquecimento curricular significativa, sendo protagonista da imersão dos alunos identificados com altas habilidades/superdotação (AH/S) no mundo tecnológico, desenvolvendo potencialmente as habilidades e competências dos mesmos. Esses estudantes, ganharam visibilidade no cenário educacional por meio de políticas públicas, que amparam e garantem os direitos da educação de pessoas com necessidades educacionais especiais. Dentre elas podemos destacar os preceitos legais que regem a Educação Especial como a Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, que preconiza o direito legal de educação para todos. (BRASIL, 2008)

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar por meio de estudo bibliográfico apoiado em autores que tratam do tema Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como recurso didático de mediação pedagógica dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Material e Métodos

O presente estudo é qualitativo caracterizado como “pesquisa bibliográfica”. Para Severino (2007) uma pesquisa bibliográfica é realizada a partir daquilo que já foi registrado por outros pesquisadores e apresentados em “documentos impressos, como livros, artigos, teses, entre outros. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. Sendo assim, utilizar-se-á nas discussões deste trabalho diferentes conceitos a partir dos seguinte autores:
-Pressupostos teóricos acerca das AH/S: Renzulli & Reis (2007); Renzulli (2005); Freitas e Pérez (2010)
-TDICs enquanto ferramenta de mediação pedagógica favorecedora do potencial das habilidades relacionadas ao uso de tecnologias digitais: Lévy (1999); Moran (2015); Valente (2005); Prensky (2012), Kenski (2012); Bates (2017); Valente e Almeida (2017).
-TDICs enquanto ferramenta de mediação pedagógica de enriquecimento no potencial dos estudantes com AH/S:

Renzulli e Reis (2007); Pedro e Chacon (2017).

Resultados e Discussão

Atualmente, o sistema de ensino está imerso em grandes desafios, tendo em vista as transformações provocadas pelas TDICs e os hábitos digitais dos alunos, principalmente os denominados “nativos digitais”. Frente a essas novas demandas inovadoras, faz-se necessário que as instituições de ensino repensem os seus currículos e modelos de ensino utilizados.

Segundo Pedro e Chacon (2017), a incorporação das TDICs no contexto educativo, de maneira inovadora, retira-os do papel de receptores do conhecimento à condição de produtores ativos, a fim de potencializar o comportamento da superdotação.

Renzulli e Reis (2007) consideram que os estudantes com AH/S e nativos digitais se utilizam da tecnologia, mas necessitam de orientação para transformar informação em conhecimento. De acordo com os autores, muitas vezes o aluno tem habilidades, mas falta a competência digital que possam integrar experiências que favoreçam a utilização das TDICs.

Conclusão

O presente trabalho se propôs a elencar por meio do estudo de revisão bibliográfica, considerações de autores e estudiosos da área das AH/S e da incorporação doas TDICs no contexto escolar, e pretende, fomentar e incentivar outras investigações acadêmicas nessas interfaces.

No caso das TDICs, constatou-se que as mesmas são recursos intelectuais significativos para o enriquecimento de estudantes com AH/S para estes possam fomentar ainda mais o seu potencial por meio das TDICs.

Referências

BATES, A. W. (Tony). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: 2017.

FREITAS, S. N; PÉREZ, S. G. P. B. Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado. Marília, SP: ABPEE, 2010.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008b.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2012.

PEDRO, K. M.; Chacon M. C. M. Competências Digitais e Superdotação: uma Análise Comparativa sobre a Utilização de Tecnologias. Rev. Bras. Educ. Espec. vol.23 no.4 Marília Oct. /Dec. 2017.

PRENSKY, M. Aprendizagem baseada em jogos digitais. São Paulo: Editora SENAC, 2012.

SASSAKI, Romeu Kazuma. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.